



**V CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL:  
DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS  
VI SEMINÁRIO NACIONAL DE TERRITÓRIO E GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS  
V CONGRESSO DE DIREITO À CIDADE E JUSTIÇA AMBIENTAL**

(Fundamentos do Serviço Social: O trabalho profissional de assistentes sociais)

**Tendências e configurações do perfil, formação e trabalho de  
assistentes sociais no Brasil: percurso metodológico da  
pesquisa nacional**

Tatiana Reidel<sup>1</sup>  
Jéssica da Silveira Teles<sup>2</sup>  
Andreia Pedroso<sup>3</sup>  
Carolyne Zgievski Barreto<sup>4</sup>  
Katriele Fontela Drexler<sup>5</sup>

**Resumo.**

Apresenta-se o percurso da pesquisa nacional "Perfil, Formação e Trabalho de Assistentes Sociais no Brasil", utilizando o método materialista histórico-dialético. Com abordagem mista, realiza pesquisa bibliográfica sobre tendências da produção da área sobre trabalho profissional bem como pesquisa empírica, incluindo questionário online para assistentes sociais do Brasil. A análise adotada será estatística e de conteúdo. Objetiva-se evidenciar a relevância da investigação científica e suas estratégias comunicacionais, considerando as particularidades da profissão. Por fim, embora preliminarmente, já contribui e oferece subsídios para desvendar e desenvolver ações que fortaleçam o trabalho profissional, consolidando assim os princípios e valores do projeto ético-político.

**Palavras-chave:** Trabalho, Perfil, Formação, Serviço Social.

**Abstract.**

This article presents the course of the national research "Profile, Training and Work of Social Workers in Brazil", using the historical-dialectical materialist method. The research, under development, highlights the relevance of scientific research and its communication strategies, considering the particularities of the profession. With a mixed approach, it uses bibliographic and empirical research, including an online questionnaire. The data will be analyzed statistically and by content analysis. The questionnaire is sent to Social Workers throughout Brazil, with a chain sample and voluntary participation. The research aims to unveil the reality of the professional category, outlining challenges and strategies in the face of the contemporary capitalist crisis.

**Keywords:** Work, Profile, Training, Social Work.

<sup>1</sup> Serviço Social, (Profa. Dr<sup>a</sup>. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. E-mail: tatyreidel@gmail.com

<sup>2</sup> Serviço Social, (assistente social / Prefeitura de Caxias do Sul/Rs). Mestranda. E-mail: jessica\_s\_teles@hotmail.com

<sup>3</sup> Serviço Social, (assistente social / IFRS - Campus Viamão). Mestranda. Trabalho realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. E-mail: pedroso.andreia@gmail.com.br

<sup>4</sup> Serviço Social, (assistente social/Fundação Pão dos Pobres). Mestranda. E-mail: carolyne\_barreto@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Graduada em Serviço Social (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS), bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq-UFRGS. E-mail: katriele.drexler@ufrgs.br



## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas três décadas, acompanha-se um contingente numericamente mais expressivo de assistentes sociais no Brasil. Ao longo de toda a trajetória histórica do Serviço Social no país, observa-se um aumento significativo no número de profissionais, de modo que “[...] a profissão, que registrava 70 mil assistentes sociais inscritas/os ativas/os nos CRESS<sup>6</sup> em 2006, quando completou 70 anos” (CFESS, 2022, p.49), atualmente contabiliza aproximadamente 200 mil profissionais com registro nas regionais. De acordo com os dados do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), o Brasil é considerado o segundo país com maior número de assistentes sociais hoje.

Este aumento, na quantidade de assistentes sociais no Brasil, evidencia-se mediante a análise do “[...] crescimento exponencial de 152% em 13 anos [...]” (CFESS, 2022, p.49), o que representa uma mudança significativa na profissão, de causas e realidades multifatoriais, que podem ser associadas aos processos de contrarreforma no país e entre outros fatores, à expansão dos cursos de graduação à distância (CFESS, 2022). Com isso, enfatiza-se a necessidade de investimentos em estudos que busquem investigar e abordar estas nuances em suas diferentes perspectivas, de modo que cabe apostar em pesquisas coletivas, entre pesquisadores, acadêmicos e profissionais, para apreender as configurações do perfil, da formação e do trabalho de assistentes sociais na atual conjuntura brasileira.

Após a realização de um importante estudo sobre o perfil, formação e o trabalho de assistentes sociais no Rio Grande do Sul (Reidel et al, 2022), publicado em 2022 e, ao considerar as mudanças sócio-históricas no país, devido o avanço da pandemia Covid-19 e as transformações no mundo do trabalho que impactam diretamente na profissão, identificou-se, nesta direção, a necessidade de aprofundamento das lacunas e inquietações no que se refere a estudos e informações sobre a configuração atual do perfil, da formação e do trabalho da categoria no Brasil.

Neste sentido, reitera-se a imprescindibilidade de “[...] investigar e conhecer a constituição do perfil, da formação e do trabalho profissional desses/as trabalhadores/as [...]” (Reidel et al, 2022, p.27) através de uma perspectiva crítica, que aborde as particularidades e expressões que tem atravessado o cotidiano deste expressivo contingente de profissionais. Comunga-se a compreensão de que:

A realidade também carrega elementos novos e velhos. O passado convive com o presente e aponta tendência para o futuro. Cabe ao pesquisador perceber quais os elementos que pesam mais na realidade estudada, o que predomina naquele momento histórico analisado: se as tendências do novo ou do velho. Nesta luta

---

<sup>6</sup> Conselho Regional do Serviço Social - CRESS



dialética entre os opostos, a síntese final expressa uma subsunção de um sobre o outro. Mas esta síntese é sempre provisória, histórica, daí que o conhecimento é aproximativo e historicamente situado (Guerra, 2009, p. 19).

Deste modo, ao compreender a relevância de desvendar e analisar a realidade da profissão nas distintas regiões do país para, a partir de então, interpretar a realidade social sob a lógica da totalidade, possibilitará refletir sobre a conformação da profissão em território nacional, considerando as particularidades e os determinantes históricos que contribuíram na sua constituição.

Este artigo objetiva apresentar o percurso da pesquisa nacional "Configurações e Tendências do Perfil, Formação e Trabalho de Assistentes Sociais no Brasil", visando evidenciar a relevância da pesquisa científica e possibilitar que a experiência investigativa possa apresentar subsídios para identificação das distintas realidades em cada região do país, levando em consideração as transformações em curso, e utilizando destas enquanto possibilidade de aproximação com a categoria.

## **2 ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA PESQUISA**

A presente pesquisa é coordenada pela líder do Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão sobre Trabalho, Formação e Ética Profissional em Serviço Social (GEPETFESS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), sendo vinculada a ele desde sua criação em 2022. Este Grupo articula uma equipe composta de docentes, discentes de graduação e de pós-graduação e profissionais da região, e tem como foco a produção de conhecimento e o compromisso com uma formação de qualidade para profissionais da categoria.

A pesquisa nacional em questão foi aprovada por meio da Chamada CNPq Nº 04/2021 Bolsas de Produtividade em Pesquisa e, considerando a ousadia de sua abrangência e com a intenção de ultrapassar a perspectiva individualista e competitiva de produção de conhecimento, tem-se buscado fortalecer processos solidários por meio da ampliação de equipe de pesquisa, com vistas a garantir a representatividade de pesquisadores/as regionais, configurando este estudo como interinstitucional, envolvendo distintos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social do Brasil e seus respectivos Grupos de Pesquisa, uma vez que compreende-se o processo investigativo como possibilidade de superar o imediatismo diante das inúmeras contradições postas nessa realidade. Deste modo, a pesquisa crítica se constitui enquanto instrumento essencial para a apreensão da realidade e, os grupos de pesquisa como espaços pedagógicos valiosos para formação e produção de conhecimento.



Deste modo, busca-se articular, distintos grupos e seus/suas pesquisadores/as, entidades representativas da categoria profissional e outros coletivos, dentro e fora da universidade, na perspectiva da consolidação de um saber científico democrático e vinculado às necessidades impostas pelo tempo presente. Estes coletivos identificaram, ao longo dos anos, a necessidade de avançar no processo de desvendar a realidade da profissão na sua inscrição no âmbito nacional, especialmente em um contexto pós-pandemia Covid 19, com vistas a ter dados concretos para subsidiar ações coletivas, tanto no que se refere ao perfil de assistentes sociais, quanto à sua formação, seu trabalho, sua relação com as entidades político-representativas da categoria e outros temas, tais como a educação permanente, as competências e os fundamentos da profissão.

Considera-se que as transformações do mundo do trabalho adotadas no Brasil, paralelamente com a regressão dos direitos trabalhistas, vêm impactando a classe trabalhadora e, da mesma forma, o trabalho de assistentes sociais que vivenciam novas formas de precarização nas relações e condições de trabalho, suscitando desafios que requerem estratégias coletivas para o seu enfrentamento. Frente a relevância dos dados coletados e dos achados da pesquisa realizada no estado do Rio Grande do Sul, assim como do êxito da pesquisa desenvolvida ao longo dos dois últimos anos, com adesão massiva da categoria, identificam-se lacunas, já referidas por outros/as pesquisadores/as (Trindade, 2013), grupos de pesquisa e outros coletivos que sinalizam a necessidade de maior visibilidade e incentivo de estudos e pesquisas sobre o trabalho profissional de assistentes sociais.

Justifica-se assim a proposição da pesquisa intitulada “Configurações e Tendências do Perfil, Formação e Trabalho de Assistentes sociais no Brasil” com o objetivo geral de Investigar como se configura o perfil, a formação e o trabalho dos/as assistentes sociais no Brasil com o intuito de delinear desafios e estratégias profissionais para atuação das entidades da categoria e de unidades de ensino, na busca pelo fortalecimento da hegemonia do Projeto Ético-Político Profissional frente à crise capitalista contemporânea.

Nesta perspectiva, o presente projeto de pesquisa vem responder a lacuna existente de estudos sobre a identidade da profissão vinculando as particularidades regionais com a totalidade nacional. Compreende-se a relevância deste estudo articulando a investigação e produção de conhecimento em despender esforços de desvendar a realidade que envolve a categoria profissional no país, considerando o recorte e a limitação do tema definido nesta proposta de investigação. Comunga-se da compreensão de que os achados da pesquisa além de sua relevância, simboliza um importante e significativo passo para a categoria e suas entidades político-organizativas no que se refere a investigação de algumas variáveis que possam oferecer contribuições na elaboração de ações e estratégias a serem desencadeadas conjuntamente quanto à conformação do perfil, formação e trabalho dos/as



assistentes sociais e que também contribuirão para o fortalecimento da dimensão pedagógica de atuação dos Conselhos Regionais de Serviço Social.

A pesquisa nacional visa responder ao problema de pesquisa “Como se configura o perfil, a formação e o trabalho dos/as assistentes sociais no Brasil diante dos rebatimentos da crise capitalista contemporânea?” Junto a isso, as questões orientadoras consistem em: a) Como se constitui o perfil dos/as assistentes sociais no Brasil? b) Como se conformam os espaços sócio ocupacionais para os/as assistentes sociais? c) Como se efetiva o trabalho dos/as assistentes sociais diante dos rebatimentos da crise capitalista contemporânea? d) Como os fundamentos e as competências são mediados pelos/as profissionais na materialização do trabalho? e) Quais são as características da formação profissional dos/as assistentes sociais? f) Quais são as demandas por educação permanente dos/as assistentes sociais considerando as situações de trabalho e os espaços organizativos e participativos em que se inserem? g) Como se dá a organização político profissional dos/as assistentes sociais? h) Quais as formas de resistência articuladas pelos/as assistentes sociais? i) Como se apresentam as tendências da produção de conhecimento sobre o perfil, a formação e o trabalho dos/as assistentes sociais no Brasil?

O instrumento para coleta de dados será um questionário com perguntas fechadas, no formato on-line, visando romper com dificuldades de envio e permitindo uma abrangência maior de participantes. Junto com o questionário será acessado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que apresentará a pesquisa e as responsabilidades éticas assumidas pela coordenação do estudo, dentre elas, a garantia da liberdade em participar ou não do mesmo ou dele sair a qualquer momento, bem como o sigilo em relação a não identificação dos/as participantes. Compreende-se no entanto, que a dimensão ética transversaliza todo o projeto de pesquisa, desde sua intencionalidade, relevância científica e social, não se restringindo, apenas, com os Termos. Esta pesquisa, além de ser aprovada pelo CNPQ, também foi analisada e aprovada pelo Comitê de Pesquisa e pelo Comitê de Ética<sup>7</sup> do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana da UFRGS.

## **2.1. Percurso metodológico e estratégias de articulação realizadas para o desenvolvimento do estudo**

A coleta de dados, em desenvolvimento, tem sido realizada por meio do preenchimento de um questionário que pode ser acessado mediante link e/ou QR Code disponibilizados em ambiente virtual às/aos participantes. O instrumento conta com

---

<sup>7</sup> Aprovado e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) nº: 67021823.7.0000.5334



programa específico para coleta e armazenamento de dados. Desta forma, possibilita e garante cuidados éticos com os resultados obtidos.

O questionário, segundo Marconi e Lakatos (2010, p.86) “é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”. Assim, o questionário foi construído coletivamente pelos/as pesquisadores/as e estudantes de graduação e de pós-graduação que integraram a equipe de pesquisa, de modo que seu processo de elaboração foi extenso e complexo, pois é necessário não só responder às questões norteadoras da pesquisa que integra, mas obter informações válidas (Marconi; Lakatos, 2010).

Além da construção do instrumento de coleta, a equipe de pesquisa ainda deliberou acerca da melhor plataforma a ser utilizada para o envio do questionário, bem como, após ser definida a plataforma Survey Monkey, em função de possuir melhores condições de armazenamento. Com isso, os/as membros/as do grupo de pesquisa se empenharam em aprender a manuseá-la e as questões foram inseridas neste sistema. Além disso, essa plataforma também possibilitou a inserção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)<sup>8</sup> juntamente com o instrumento de coleta.

O questionário foi testado antes de sua divulgação, com a colaboração de profissionais, assistentes sociais que integram o Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Formação e Ética Profissional - GEPTFESS, o que possibilitou a identificação de possíveis inadequações quanto à “inconsistência ou complexidade das questões; ambiguidade ou linguagem inacessível; perguntas supérfluas ou que causem embaraço ao informante; se as questões obedecem a determinada ordem ou se são muito numerosas etc” (Marconi; Lakatos, 2010, p.88), que dizem respeito, conforme os autores, à fidedignidade, à validade e à operatividade do questionário. Tais indicadores, quando verificados, foram utilizados na reorganização do questionário. Durante todo esse processo, nos anos de 2023 e 2024, foram realizadas reuniões com a equipe de pesquisa, organizando-se não só os instrumentos, mas também a divulgação da pesquisa. Neste sentido, destaca-se a criação de um logo para identidade da pesquisa, bem como a produção de um vídeo explicativo para o seu lançamento oficial.

Nesta modalidade, levando em consideração as especificidades da divulgação por meio das redes sociais, tem-se uma amostra em cadeia ou amostra por redes definidas por Sampieri (2013) como uma forma de proporcionar dados mais amplos, uma vez que o convite para os participantes da pesquisa pôde ser compartilhado com outros contatos que acabam sendo incluídos na mesma.

Entende-se que as redes sociais ampliam as possibilidades de acesso por pessoas à

---

<sup>8</sup> O TCLE está em conformidade com a Resolução nº 510 de 7 de abril de 2016.



páginas e conteúdos, em constante expansão, relacionando-se assim com a abordagem de amostra de participantes voluntários, definido por Sampieri (2013) como amostra *auto selecionada*, onde as “pessoas se apresentam como participantes no estudo ou respondem ativamente a um convite” (Sampieri, 2013, p.405).

O questionário apresenta para os participantes a possibilidade de identificação de geolocalização, consequentemente identifica qual CRESS e qual região do país apresenta o maior número de participantes e registros profissionais ativos. Neste sentido, tem se realizado o monitoramento dos dados parciais da pesquisa, permitindo identificar quais as regiões com menor/menor participação. Optou-se aqui pelo agrupamento por regiões, utilizando da divisão regional adotada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS, conforme a Tabela 1 a seguir:

**Tabela 1:** Monitoramento da coleta preliminar dos dados com a aplicação dos questionários com assistentes sociais dividido por regiões do Brasil\*

Regiões do Brasil	Nº de registros por região	Nº de questionários preenchidos	% de questionários preenchidos
Centro-Oeste	11762	44	0,37%
Nordeste	49113	263	0,53%
Norte	36778	142	0,38%
Leste	58451	263	0,53%
Sul	25.762	696	2,68%
Sul II	44345	186	0,41%

**FONTE:** Elaborado pelas autoras, com base nos dados do monitoramento da pesquisa.

\*Dados com atualização em mar/2024.

Com a verificação constante da participação da pesquisa, a realização dela apresenta outros significados. Compreende-se, a partir dos dados preliminares, realidades distintas em cada região do país. Tais dados podem ser compreendidos a partir das especificidades regionais e, neste sentido, destaca-se aqui as estratégias de monitoramento das respostas, com vistas a identificar, no processo de coleta de dados, as necessidades de articulação que têm sido pensadas e aplicadas, no intuito de socializar o estudo, garantindo o maior número de participação da categoria, além de qualificar o processo de pesquisa.

No que se refere às ações de mobilização para execução e divulgação da pesquisa, destaca-se as iniciativas relacionadas à área da comunicação, que nos últimos anos têm ganhado visibilidade devido aos avanços informacionais tecnológicos, com alterações significativas nas formas de sociabilidade da população em geral. No que se refere ao Serviço Social, de acordo com ABEPSS (2022), a área da comunicação passou a adquirir visibilidade a partir do século XX, com a ampliação das formas de comunicação de massa.





Nesse sentido, espaços digitais de comunicação passaram a ser utilizados com maior frequência.

Uma das estratégias de divulgação e execução da pesquisa está nas divulgações do instrumento de coleta através das redes sociais, como por exemplo Facebook e Instagram - em uma conta do Grupo de Pesquisa, criada com estas finalidades de socialização de informações de forma crítica e aproximação das atividades de pesquisa com a categoria profissional.

Conforme dados apresentados pela ABEPSS (2022), o Instagram é definido como uma rede social que possui bom alcance na categoria de assistentes sociais, constituindo-se como um instrumento de comunicação rápida por meio de fotografias, Cards<sup>9</sup>, vídeos curtos e reels<sup>10</sup>. Não permite uma grande interação, entretanto, é uma rede social que tem ganhado evidência nos últimos anos e que, segundo dados da Política de Comunicação da ABEPSS, o Instagram tende a se consolidar como a rede mais importante em termos de alcance.

Não seria diferente com o Serviço Social brasileiro, que se viu desafiado a enfrentar o debate sobre o papel da comunicação, iniciando pela reflexão sobre a relação que se estabelece entre a profissão e a comunicação, em que não pode ser definido enquanto um objeto de estudo de apropriação da categoria, mas que seu tema relaciona-se com os aspectos da vida social, demarcados e capturados pela ideologia burguesa, pelos interesses do capital. Portanto, situado nas contradições deste sistema em uma realidade que não utiliza dos avanços tecnológicos para ampliação do acesso à informações e a comunicação, mas que utiliza-se das ferramentas para ampliação da obtenção de lucros, reforça-se que a comunicação possui papel estratégico na luta de classes.

Cientes das contradições e apostando nas possibilidades de alcance e comunicação com a categoria de assistentes sociais, destacamos as estratégias de divulgação da pesquisa executadas nestes meios, realizadas a partir de produção de materiais gráficos convidando a categoria para contribuir na compreensão destas realidades. Conforme imagens 1 e 2 apresentadas a seguir:

### **Imagens 1 e 2.** Cards de divulgação da pesquisa, publicado no Instagram do grupo e compartilhado nos grupos de Whatsapp

<sup>9</sup> Os Cards são imagens criadas com um padrão que possui a identidade visual da marca e/ou empresa, utilizada para comunicar informações de forma mais dinâmica nas redes sociais, caracterizadas pelas marcas e logotipos dos conteúdos que são compartilhados. (FONTE: Texto elaborado pela pesquisadora com base nos resultados gerais da internet (2023).

<sup>10</sup> Os vídeos do Reels são vídeos envolventes e divertidos nos quais você pode expressar criativamente a história da sua marca, informar o seu público e ser descoberto por pessoas que podem amar a sua empresa. As pessoas acessam o Reels para ver tendências culturais, colaborar com a comunidade e descobrir novas ideias (FONTE: Instagram/Internet (2023).





Fonte: Cards elaborados pelas autoras (2024).

Na Imagem 3 evidencia-se o QR Code para acesso ao questionário da pesquisa, que fica localizado no verso dos cards de publicização da mesma, quando impressos, facilitando a resposta via celulares no ato da leitura do mesmo:

**Imagem 3:** Verso dos Cards de divulgação da pesquisa , publicado no Instagram do grupo e compartilhado nos grupos de Whatsapp contendo QR Code de acesso ao questionário:



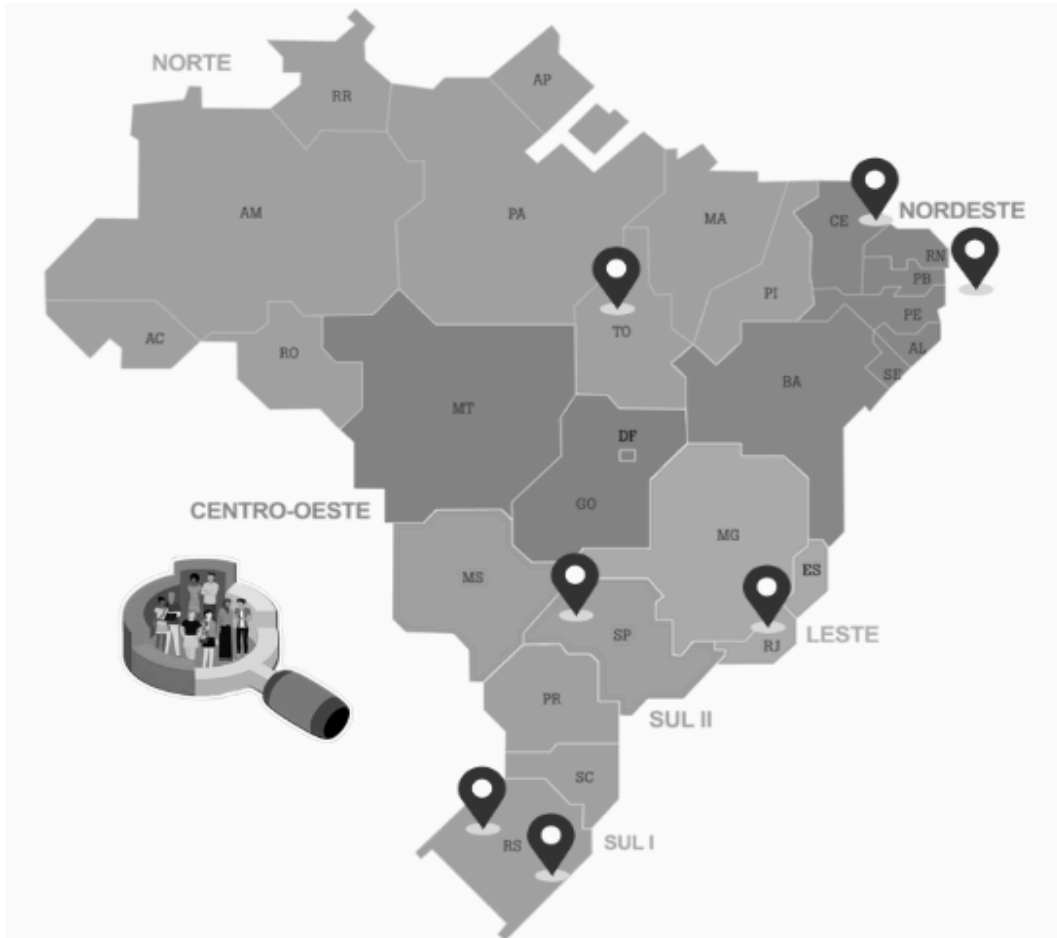
Fonte: Card elaborado pelas autoras (2024)

Além das estratégias comunicacionais, destaca-se que, durante o percurso de coleta dos dados, vêm sendo realizadas articulações com representações das cinco regiões do país, buscando ter referências em cada localidade, que auxiliem na execução da coleta, bem como na busca pela compreensão das realidades em cada regional. Conforme exposto na imagem a seguir:

**Imagem 4:** Ilustração das regiões do país, com as demarcações das parcerias



interinstitucionais realizadas para efetivação da coleta de dados:

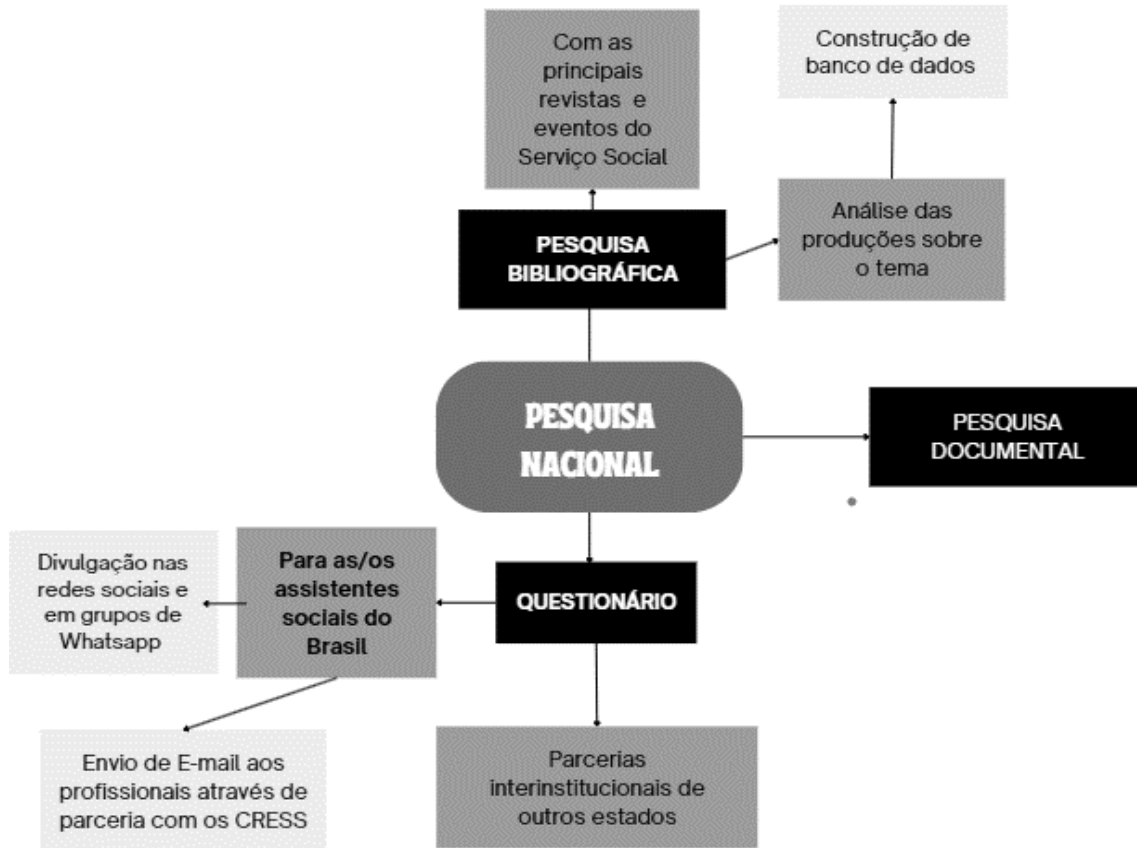


**FONTE:** Elaborado pelas autoras, com base na divisão de regionais utilizada pela ABEPSS incluindo elementos gráficos da pesquisa. (2024)

Dentre outras ações e estratégias de mobilização, destaca-se o envio de uma carta convite para todos os Conselhos Regionais de Serviço Social, para todos os Programas de Pós graduação em Serviço Social e para todos os Cursos de Serviço Social do país. Estas representações interinstitucionais nas regiões do país, compreendem importantes articulações com ações que foram pensadas e articuladas com o intuito de chegar a resultados em locais que por vezes não são alcançados.

Ainda, destaca-se que concomitante com a coleta de dados dos questionários, esta pesquisa possui outros enfoques, trabalhados através de distintas metodologias. Portanto, outros procedimentos relacionados à pesquisa bibliográfica, análise de dados e estratégias político-organizativas permanecem sendo realizadas, conforme desenho metodológico exposto à seguir:

**Imagem 5:** Fluxograma do processo de coleta de dados



**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024)

Conforme previsto, a pesquisa bibliográfica que vem sendo realizada ancora-se no método dialético crítico, visando evidenciar as tendências da produção de conhecimento da área do Serviço Social brasileiro sobre o trabalho de assistentes sociais no período de 2010 a 2023. Para tanto, realizou-se a organização de banco de dados envolvendo fontes/revistas consolidadas do Serviço Social, sendo elas: Serviço Social e Sociedade, Temporalis, a Katálysis e nos anais dos dois últimos principais encontros nacionais da categoria, Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS) e Congresso Brasileiro de assistentes sociais (CBAS). Após a identificação dos artigos onde se encontrou produção sobre o trabalho de assistentes sociais, provenientes dos sites das revistas/periódicos e dos anais dos eventos, organizou-se um banco de dados em formato de planilha. Cada revista e/ou evento originou uma planilha contendo colunas com o seguinte conteúdo: nome da revista/evento; ano; volume (no caso das revistas), título do artigo; autor/a; descritores; link do artigo. Com relação ao banco de dados dos anais do ENPESS, foi criada uma coluna com um número de controle do artigo selecionado, já que os arquivos foram numerados e não nomeados, visando facilitar buscas posteriores. Inclusive, o banco de dados em questão continua sendo ampliado e utilizado como fonte para as produções acadêmicas de



integrantes do grupo de pesquisa. O Banco de dados do CBAS foi confeccionado manualmente, mediante os anais disponíveis nos sites de cada evento (2019 e 2022).

Contendo a seleção dos materiais bibliográficos, realizou-se leitura exploratória, que teve por objetivo identificar em que medida a obra consultada interessava à pesquisa. Assim, após realizada a leitura flutuante, foram evidenciadas parcialmente categorias emergentes através do destaque e diferenciação com cores, que resultou na categorização desses dados que, “[...] consiste na organização dos dados de forma que o pesquisador consiga tomar decisões e tirar conclusões a partir deles”(Gil, 2002, p.134). Os artigos, nesta fase da pesquisa, estão sendo integralmente lidos e, ao longo desse processo, grifados com diferentes cores que identificam o/s trecho/s que apresentam alguma relação com a tendência da produção da área sobre o trabalho profissional de assistentes sociais, além de verificar as referências bibliográficas que os/as autores/as se embasam para fundamentar a discussão.

Este procedimento encontra-se em curso, após a leitura de todos os artigos, realizar-se-á o processo de tabulação dos dados. Esse processo envolverá a migração das Unidades de Registro, ou seja, dos trechos destacados por cores ao longo da leitura dos textos, para uma planilha, a qual foi organizada em três colunas: 1) Unidade de Registro, referenciando os autores, ano e as páginas; 2) Categoria Emergente, destinada a categoria tratada pelo artigo e, por fim, 3) as Inferências/análise dos mesmos.

Para compreender a organização da amostra final a ser analisada, na pesquisa bibliográfica, apresenta-se a seguir o Quadro 1:

**Quadro 1:** Sistematização dos artigos selecionados para a análise bibliográfica

<b>CBAS</b>	<b>ENPESS</b>	<b>Katálysis</b>	<b>Serviço Social e Sociedade</b>	<b>Temporalis</b>
392 Produções do ano 2019  244 produções do ano de 2023;  Em processo de análise	Em aberto	Artigos publicados entre os anos 2010-2023;  Banco composto por 118 artigos pré-selecionados;  Em processo de análise de conteúdo.	Artigos publicados entre os anos 2010-2023;  Banco composto por 81 artigos pré-selecionados;  Em processo de análise de conteúdo	Artigos publicados entre os anos 2010-2023;  Banco composto por 56 artigos pré-selecionados;  Em processo de análise de conteúdo

**Fonte:** quadro confeccionado pelas autoras (2024).

De acordo com o Quadro 1, após os critérios de seleção, obteve-se um total de 807 artigos, distribuídos da seguinte forma: 552 (68,4%) artigos CBAS, 118 (14,6%) produções



da Revista Katálysis, 81(10%) obras da Revista Serviço Social e Sociedade e 56 (7%) artigos na Revista Temporalis. As produções do ENPESS ainda encontram-se em processo de seleção. Assim, é importante considerar que, após serem selecionadas, a análise quantitativa evidenciará a quantidade de artigos submetidos e selecionados, a distribuição por revista e a influência dos critérios de seleção de cada revista/evento. Já a análise qualitativa, por sua vez, permitirá aprofundar o estudo e identificar tendências, áreas de interesse e características dos artigos selecionados. Essa análise pode indicar se há um crescimento ou decréscimo no número de submissões com ênfase no trabalho profissional e se há mudanças na distribuição dos artigos entre as revistas. Destaca-se que a organização deste banco está sendo fundamental para subsidiar a análise de conteúdo das categorias desta pesquisa.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Frente às múltiplas transformações vivenciadas na configuração do perfil, da formação e do trabalho de assistentes sociais no Brasil, é necessário uma compreensão profunda das diferentes dimensões da realidade social. A pesquisa científica é uma ferramenta fundamental para profissionais do Serviço Social, pois permite analisar criticamente a realidade, por meio do rigor e transparência do método empregado. Desse modo, em tempos de hipertrofia da razão, o detalhamento de uma pesquisa científica permite que os leitores compreendam como a pesquisa foi realizada e avaliem a condução científica e ética do estudo, bem como a confiabilidade dos resultados.

A socialização deste processo intenso e desafiador experimentado na pesquisa se filia ao entendimento de que o conhecimento crítico é um dos caminhos para a liberdade, autonomia, competência e compromisso, possibilitando a condição de desvendar, conhecer o real e transformá-lo de forma consciente. Acredita-se que por intermédio da pesquisa científica é possível decifrar e enfrentar a realidade com sua ofensiva conservadora e ultraneoliberal, estabelecendo parcerias com a sociedade civil organizada, fortalecendo princípios e valores do projeto profissional, e contribuindo para um trabalho profissional crítico e competente (GUERRA, 2009).

Considera-se relevante a decisão política e estratégica de empreender esforços de desvendar a realidade que envolve a categoria profissional no país considerando o recorte e a delimitação do tema definido nesta pesquisa, visto que os seus achados poderão representar uma importante contribuição para a categoria e suas entidades representativas. Assim, ao compartilhar o percurso de construção da pesquisa desde suas fases iniciais, demonstra-se um compromisso com a transparência e a participação ativa da categoria.



Com a participação durante o processo e posteriormente com o/s produto/s da pesquisa, entende-se que há nesse processo a intenção da promoção do fortalecimento da base de conhecimento do Serviço Social, bem como do diálogo com outras áreas de conhecimento, possibilitando melhor compreensão sobre as especificidades da pesquisa em Serviço Social, assim como se constitui um importante avanço no debate acerca da formação e do trabalho de assistentes sociais, a partir de uma análise crítica da realidade brasileira.

Ressalta-se a importância estratégica da pesquisa "Configurações e Tendências do Perfil, Formação e Trabalho de Assistentes Sociais no Brasil" para o avanço das compreensões sobre trabalho profissional de assistentes sociais no país. Este estudo, em constante diálogo com a categoria, representa um marco significativo no entendimento das complexidades enfrentadas no cotidiano dos profissionais brasileiros.

A investigação bibliográfica aliada à interação com a categoria profissional oferece uma oportunidade única para a compreensão das dinâmicas vivenciadas por assistentes sociais nas distintas regiões do país, levando em consideração particularidades e expressões que possam evidenciar tendências e configurações do perfil profissional. Neste sentido, a pesquisa proporciona uma base sólida para o fortalecimento da dimensão político-pedagógica das entidades representativas da profissão.

Em suma, esta pesquisa não apenas contribui para a análise crítica da realidade nacional, mas também oferece subsídios fundamentais para o desenvolvimento de ações que fortaleçam o trabalho profissional de assistentes sociais, consolidando assim os princípios e valores do projeto ético-político da profissão frente aos desafios contemporâneos.

## REFERÊNCIAS

ABEPSS, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. **Política de Comunicação da ABEPSS**: Versão para debate público. Brasília, junho de 2022.

CFESS, Conselho Federal de Serviço Social. **Perfil de assistentes sociais no Brasil: formação, condições de trabalho e exercício profissional**. 2022. Disponível em: <https://www.cfess.org.br/arquivos/2022Cfess-PerfilAssistentesSociais-Ebook.pdf> Acesso em: 05 mar 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>> Acesso em: 15 ago 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GUERRA, Yolanda. **A dimensão investigativa no exercício profissional**. IN: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/C8pQHQOyl68c9Bc41x5Y.pdf>.  
Acesso em Agosto de 2022.

IAMAMOTO, M. **O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MARCONI, Marina A., LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

REIDEL, Tatiana; CLOSS, Thaisa Teixeira; MACIEL, Ana Lúcia Suarez; KNEVITZ, Agnaldo Engel; PRATES, Jane Cruz. **Perfil, formação e trabalho profissional de assistentes sociais no Rio Grande do Sul**. São Paulo: Alexa Cultural, 2022. ISBN 9788554672522.  
Disponível em: <<http://www.alexabooks.com.br/assistentessociaisebook.pdf>>

SAMPIERI, R. H., Lucio, M. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Editora McGrawHill, 5ª Edição, 2013.

TRINDADE, R.L.P. II Colóquio Nacional sobre o Trabalho do Assistente Social. In: **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n. 116, p. 799-802, out./dez. 2013.